

PAQUETÁ



1 Praça Pintor Pedro Bruno - Projetada pelo próprio Pedro Bruno, nela se destacam várias de suas obras como o bebedouro de pedra, bancos e colunas para bougainvilles. O busto em bronze é obra do escultor Paulo Mazzuchelli.

2 Igreja do Senhor Bom Jesus do Monte - É a Igreja matriz da Paróquia de Paquetá. A construção original data de 1763, sendo a última grande reforma por volta de 1900. Vale visitar seu interior.

3 Praça Bom Jesus do Monte - A praça cívica da ilha, rústica e bastante arborizada. Nesta praça foi realizada, em 12 de setembro de 1904, a 1ª Festa da Árvore do Brasil, que foi um marco ecológico para o país.

4 Caramanchão dos Tamoios - Outro raro exemplo do paisagismo de Pedro Bruno para Paquetá.

5 Canhão de Saudação a D. João VI - Usado para saudar a chegada de D. João VI à Paquetá, a partir de 1808 quando o Príncipe e depois Rei passou a frequentar a Ilha dos Amores, como ele a chamava.

6 Árvore Maria Gorda - Um raro exemplo de Baobá, de origem africana, com centenas de anos e medindo mais de 7 metros de circunferência. A nossa Maria Gorda é tombada.

7 Parque dos Tamoios - Uma homenagem de Pedro Bruno aos índios Tamoios, nossos primeiros habitantes. Além de belo ajardinado com pérgolas, o parque tem um monumento em homenagem a Carlos Gomes, frequentador de Sarau na Ilha.

8 Nesse ponto você pode escolher se segue pela orla com belas vistas para a Baía de Guanabara ou pela Rua Maestro Anacleto (homenagem ao gênio da música brasileira) e Rua Alambari Luz, observando o casario.

9 Preventório Rainha Dona Amélia - Bela e imensa chácara, hoje mantida pela Fundação Ataúlfo de Paiva, funcionando com um semi-internato para crianças. São diversas construções ecléticas formando um belo acervo arquitetônico (visitações somente agendadas). Com o nome original mantido, Preventório, abrigava crianças para prevenção da tuberculose.

10 Praia do Catimbau - No extremo norte da Ilha voltada para o fundo da Baía de Guanabara e Serra dos Órgãos.

11 Nesse ponto você tem a opção de contornar a tradicional Chácara dos Coqueiros, passando pela areia até a praia Pintor Castagneto.

12 Chácara dos Coqueiros - A chácara conserva, ainda, suas características originais. Diretamente envolvida na Revolta da Armada (1893), tendo sido apropriada pelos revoltosos que ali estabeleceram seu hospital.

13 Praça de São Roque - É a Praça do Padroeiro da Ilha de Paquetá, com diversos bens de importância cultural (listados a seguir), onde ocorre a tricentenária Festa de São Roque.

14 Escola Municipal Pedro Bruno - Um perfeito exemplo de arquitetura neo-clássica. O prédio foi sede da Fazenda São Roque, uma das primeiras propriedades da Ilha.

15 Capela de São Roque - É a Capela do Padroeiro da Ilha, construída em terras da Fazenda São Roque em 1698, com Paquetá ainda vinculada à Freguesia de Magé.

16 Poço de São Roque - O poço abastecia a Fazenda São Roque e mais tarde todo o norte da Ilha, pela fartura e qualidade de suas águas. Os poderes milagrosos de suas águas teriam curado a úlcera da perna de D. João VI. O Príncipe Regente se tornou devoto de São Roque e frequentou regularmente a Festa do Padroeiro. E suas águas tem ainda poderes românticos e diz a lenda: Beba dessa água, pensando na mulher amada, e por você essa pessoa ficará grandemente apaixonada. E se ainda não tens par, beba um gole só, bem devagar, e por você um coração dessa Ilha, irá se apaixonar.

17 Coreto Renato Antunes - Onde são realizados eventos cívicos e festivos, como a tradicional Festa de São Roque.

18 Casa de Artes Paquetá - O Centro Cultural da Ilha de Paquetá. Faça aqui sua pausa. Visite o espaço, faça seu lanche ou almoço.

19 Aqui você deve seguir pela orla até a Pedra da Moreninha e depois voltar para o roteiro

20 Pedra da Moreninha - Você pode subir na Pedra. Um belo e romântico mirante, immortalizado no romance A Moreninha, de Joaquim Manuel de Macedo, escrito e publicado em 1843, e também cenário da lenda indígena.

21 Aqui na Pracinha Manuel de Macedo você decide se vai até o Solar Del Rei e volta para o roteiro, ou se segue pela orla.

22 Solar D'El Rei - A chácara onde D. João VI ficava hospedado em suas visitas à Paquetá, desde quando aportou pela primeira vez na ilha em 1808 para abrigar-se de um temporal. Hoje funciona como a biblioteca do bairro.

23 Ponte da Saudade - Conforme a lenda, nesse cais o escravo João Saudade da nação Benguelá, rezava diariamente para reencontrar sua família que ficara na África.

24 Pedra dos Namorados - Atire três pedrinhas, de costas, em direção ao topo da Pedra dos Namorados, pensando no seu grande amor. Se pelo menos uma pedrinha ficar sobre a rocha, é a certeza de que seu amor é correspondido.

25 Praia da Guarda / Praia José Bonifácio - É a praia mais popular com cabines para tomar banho, guardar roupas e objetos, bares, barraquinhas servindo petiscos, aluguel de pedalinhos, caiaques, etc.

26 Casa de José Bonifácio - Antiga residência do Patriarca da Independência, José Bonifácio de Andrada e Silva.

27 Aqui você decide se vai visitar o Parque Darke de Mattos e quanto tempo quer dedicar a esse passeio.

28 Parque Darke de Mattos - O Parque com árvores centenárias, jardins, trilhas, matas e mirantes, histórias e lendas é um extraordinário exemplo de Parque Romântico. Os jesuítas aqui se estabeleceram e o morro da Cruz, com seus diversos túneis, testemunha a extração do caulim para a confecção da porcelana.

29 O Mirante do Morro da Cruz é singular no seu acesso e na sua arquitetura em pedras e oferece uma vista panorâmica da Baía de Guanabara.

30 Praia de Moema e Iracema - Homenagem ao romance de José de Alencar. Praias isoladas com diversos segmentos de areia e matacões, formando recantos belíssimos.

31 Aqui na Praça dos Tiés / André Thevet você decide se estende o passeio até o Cemitério dos Passaros e Cemitério de Paquetá e volta para o roteiro.

32 Cemitério de Paquetá - No início do século XX, Pedro Bruno foi oficialmente nomeado o "Zelador Artístico do Cemitério" e foi, então, responsável pelo seu singular paisagismo, destacando-se a Capela feita totalmente em pedras. O ambiente é de paz e acolhedor. O cemitério abriga o Mausoléu da marinha, em homenagem aos seus mortos na Revolta da Armada.

33 Cemitério dos Passaros - É o único, que se conhece no mundo. Concebido por Pedro Bruno e Augusto Silva com o simbolismo do amor à natureza e aos pássaros. Destacam-se "O Pássaro Abatido" e o "Pouso do Pássaro Cansado", dois singelos monumentos.

34 Colônia da Mesbla - Antiga colônia de férias da União Mesbla (hoje Hotel Farol) e no cais uma réplica do relógio da Mesbla do Passeio Público.

35 Casa da Moreninha - Onde foi filmada parte da novela da TV Globo.